

Avaliação da densidade de tricomas em folíolos de cultivares de soja

Elias de Souza Lima Junior ¹, Eder Matsuo ², Carlos Mateus Fonseca Gonçalves ¹, Silvana da Costa Ferreira ³, Thiago de Souza Cruz ¹

¹UFV – Campus Rio Paranaíba, Instituto de Ciências Agrárias. e-mail: elias.lima@ufv.br, ²UFV-CRP, IEP, ³UFV-CRP, IBP

ODS2-Dimensões Sociais, Categoria: Pesquisa

Introdução

A soja é uma leguminosa de grande importância no cenário global, utilizada amplamente na alimentação e na indústria. A safra brasileira 2024/25 apresentou crescimento expressivo, com estimativa de 167,94 milhões de toneladas, área plantada de 47,18 milhões de hectares e produtividade média de 3.560 kg/ha, superando o ciclo anterior (Nacaxe, 2025). Paralelamente, o melhoramento genético de plantas tem se concentrado em atributos morfológicos capazes de ampliar a resistência a pragas e estresses ambientais.

Nesse contexto, os tricomas se destacam por atuarem como barreiras físicas contra insetos e microrganismos, além de estarem associados à síntese de compostos de defesa, o que potencializa a proteção das plantas e reduz a necessidade de defensivos externos.

Objetivo

O estudo teve como objetivo avaliar a densidade de tricomas em folíolos de plântulas de soja.

Material e Métodos

O experimento foi conduzido em casa de vegetação, em vasos de 3 dm³ com solo corrigido e enriquecido com matéria orgânica. Foram avaliados 12 cultivares de soja (Tabela 1) em delineamento em blocos casualizados, com quatro blocos, sendo cada unidade representada pela média de duas plântulas. No estádio V4, coletou-se a primeira folha trifoliolada para herborização (Fidalgo e Bononi, 1984) e posterior contagem de tricomas, realizada em 1 cm² do folíolo central (faces adaxial e abaxial) sob microscópio estereoscópico (20x). Os dados obtidos foram analisados no software R (R Core Team, 2025), por meio de ANOVA e do teste de Scott-Knott a 5% de significância.

Resultados

Resultado destaca a variação na distribuição dos tricomas entre as faces da folha, evidenciando a influência da morfologia foliar e a importância de se avaliar ambas as superfícies para uma análise completa. Na face abaxial, observou-se comportamento distinto: a BRS 533, antes no grupo

de menores médias, passou para o grupo das maiores, com 333,125 tricomas/cm² (Tabela 1). Na face adaxial, as cultivares BRS 284, BRS 519, BRS 511, BRS 517, BRS 546 e CD 202 apresentaram maiores densidades de tricomas (433,875 a 316,625 tricomas/cm²), enquanto BRS 531, BRS 573, TMG 4377, BRS 283, BRS 533 e CD 201 tiveram menores valores (277,500 a 207,375 tricomas/cm²) (Tabela 1).

Tabela 1. Médias da densidade de tricomas mensurada nas faces adaxial e abaxial em folíolos de 12 cultivares de soja¹

Cultivares	Adaxial	Abaxial
BRS 519	433,875 a	407,250 a
CD 202	348,125 a	397,625 a
BRS 511	333,625 a	370,500 a
BRS 546	316,625 a	342,125 a
BRS 517	342,000 a	339,000 a
BRS 533	277,500 b	333,125 a
BRS 284	340,625 a	321,250 a
BRS 573	254,875 b	259,250 b
TMG 4377	270,875 b	240,000 b
CD 201	207,375 b	225,000 b
BRS 531	214,500 b	220,500 b
BRS 283	213,750 b	215,375 b

¹ Médias seguidas pela mesma letra compõem o mesmo grupo estatístico, conforme o teste de agrupamento de Scott-Knott, ao nível de 5% de significância.

Conclusão

As cultivares de soja foram alocadas em grupos distintos quanto à densidade de tricomas, demonstrando que essa característica morfológica é um parâmetro relevante para a diferenciação entre materiais genéticos.

Bibliografia

FIDALGO, O.; BONONI, V. L. R. Técnicas de coleta, preservação e herborização de material botânico. São Paulo: Instituto de Botânica, 1984. (Manual, 4). 61 p.

NACAXE, A. Brasil alcança produção recorde de soja na safra 2024/2025. *Agrolink*, 23 jan. 2025. Disponível em: <https://www.agrolink.com.br>. Acesso em: 23 set. 2025.

R CORE TEAM. R: A language and environment for statistical computing. Vienna: R Foundation for Statistical Computing, 2025. Disponível em: <https://www.r-project.org/>. Acesso em: 23 set. 2025.